

Saúde: Um direito para todos

Ao XXIII Congresso Nacional da Juventude Socialista,

Considerando que:

Num universo de 365 mil habitantes e com mais de metade da população em faixas etárias que requerem mais cuidados, torna-se imperioso colmatar a falta de recursos materiais e humanos no Serviço Nacional de Saúde na região Oeste. O transporte de doentes entre unidades hospitalares é uma prática recorrente nestes serviços, dificultando ainda mais a condição de saúde dos utentes. O mesmo acontece por encerramentos de unidades internas de prestações de saúde ou de ausências de médicos ou enfermeiros, incapazes de acompanhar o utente em tempo útil.

O Oeste e os oestinos urgem por melhores cuidados de saúde, desde os primários aos hospitalares. Mais de 50% dos oestinos não tem acesso a médico de família no SNS, os serviços hospitalares encontram-se regularmente sob lotados, aumentando assim sistematicamente o número de espera para cirurgias e consultas. A construção do novo Centro Hospitalar do Oeste, que até ao momento apenas foi entregue o estudo relativo à sua localização, mas ainda não se tomou nenhuma decisão relativamente ao início da sua construção, dimensão, capacidade, ou mesmo que especialidades terá, a conclusão do mesmo é primordial para os oestinos, de modo a avançarmos com umas das infraestruturas com maior relevância para o desenvolvimento da nossa Região.

Segundo dados que conseguimos apurar, de alguns municípios, a região Oeste tem uma forte carência de médicos de família. Na Lourinhã cerca de 20% da população não tem médico de família; No Cadaval cerca de 48% da população não tem médico de família; Em Torres Vedras cerca de 40% da população não tem médico de família; Em Alenquer cerca de 68% da população não tem médico de família (sendo que na freguesia do Carregado com 12.810 inscritos, nenhum cidadão tem médico de família); No Sobral Monte Agraço cerca de 90% não tem médico de família. Um cenário preocupante que resulta da falta de planeamento, organização e investimento na área da saúde na região oeste.

A juventude socialista,

Os grandes investimentos orçamentais no Serviço Nacional de Saúde para o seu melhoramento, desenvolvimento e valorização, são constantes, tendo o Partido Socialista elaborado o maior investimento de sempre na área da saúde nos seus últimos Orçamentos de Estado. Mesmo assim as carências por falta de cuidados de saúde mantêm-se, sendo necessário colmatar essa problemática com maior organização interna, planeamento, valorização dos profissionais de saúde, e melhor gestão de custos, onde permitimos que se reduzam os problemas nos cuidados primários, nas insuficiências de recursos humanos ou nas limitações das infraestruturas públicas de saúde. Apesar da Região Oeste ser uma das mais afetadas, esta não é uma situação única da nossa Região.

O problema sistémico no Serviço Nacional de Saúde tem um alcance nacional e uma amplitude geral, afetando uma parte significativa daqueles que dependem das prestações públicas de Saúde, e exatamente por esse motivo, é fundamental que a Juventude Socialista esteja na linha da frente para a resolução desta problemática que aflige várias regiões do nosso país, lutarmos pelo direito á saúde, e dignificarmos o Sistema Nacional de Saúde, que tanto nos orgulhamos de ser um dos grandes promotores de igualdade no nosso país.

Esse direito está contemplado no artigo 64º da constituição da república portuguesa que diz “Todos têm direito à proteção da saúde e o dever de a defender e promover.”

Se lutarmos por mais progressão de carreiras, melhores salários, e benefícios no setor público da saúde, estaremos conseqüentemente a valorizar o estado social, o sistema nacional de saúde, tal como os atuais e futuros jovens profissionais de saúde deste país, contribuindo assim para o combate à precariedade jovem.

Devemos empenhar-nos na construção de um país onde cada mulher e homem, jovem ou menos jovem, possa viver onde deseja com todas as condições necessárias de saúde e bem-estar.

Valorizar e investir mais, pelo futuro do SNS, e pelo futuro de todos!

Braga, 17 de dezembro de 2022